Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres

ABIAD – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS E CONGÊNERES

CNPJ/MF 57.003.667/0001-65

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 30 DE AGOSTO DE 2016

1. **DATA, HORA E LOCAL DA ASSEMBLÉIA:** realizada no dia 30 de agosto de 2016, às 15 horas, no auditório do edifício localizado à Avenida Irai, nº 79, Bairro Indianópolis, CEP 04082-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

2. **CONVOCAÇÃO:** Todos os membros foram devidamente convocados por meio do Edital de Convocação enviado por correio eletrônico.

3. **PRESENÇAS:**

ABIAD	Juan Thompson
ABIAD	Fernando Lotto
ABIAD	Andréa Baptista
Ajinomoto	Helena Tavares
Amway	Karina Silva
Amway	Fernanda Nogueira
Capsugel	Alexandre Hinrichsen
DSM/ABIAD – Primeira Tesoureira	Mariana Alegre
Dupont/ABIAD – Segundo Tesoureiro	Ary Bucione
Herbalife	Thaíse Mendes
Herbalife/ABIAD - Presidente	Tatiana Pires
Kemin	Wládia Vilar
Mead Johnson	Alexandre Novachi
Naturex	Vinicius Pedote
Nestlé	Marcos Pupin
Nutrifont	Mariza Sant'Anna
Probiótica	Silvia Mantovani
Sanofi	Cintia Guardado

4. **ORDENS DO DIA: (i)** introdução: estrutura da ABIAD e novos associados; **(ii)** nova organização de grupos de trabalho e comitês; **(iii)** atualização dos principais projetos para 2016; **(iv)** comitês: participação da ABIAD em principais comitês, plano de trabalho; **(v)** novidades sobre comunicação e serviços ao associado; **(vi)** revisão do orçamento 2016; **(vii)** outros assuntos de interesse geral.

5. DELIBERAÇÕES:

(i) Introdução: Estrutura da ABIAD e Novos Associados

Tatiana Pires iniciou a reunião explicando que iria atualizar a todos sobre o que está ocorrendo na Abiad e fez um resumo dos temas tratados na última assembleia, quando o foco foi o fortalecimento da associação. Explicou que a Abiad contava com voluntários na época, tendo o apoio do Fernando e do Sr. Frederico, e que atualmente, conta também com o apoio do Juan, gerente executivo e da Andréa, como assistente executiva; mencionou que, embora o trabalho voluntário seja fundamental – e que deve continuar cada vez mais forte por parte de todos os representantes das empresas associadas, é preciso contar com um corpo fixo para dar suporte à estratégia a ser implantada, profissionalizando cada vez mais a entidade. .

Mostrou na apresentação a estrutura da diretoria e ressaltou a importância do protagonismo das vice-presidências setoriais; mostrou também algumas empresas que saíram e logo regressaram, como a Coca-Cola, a Inneóv, a Linea. A Equaliv ingressou recentemente. Algumas empresas estão em fase de prospecção. O objetivo é que cada vez mais empresas, que representem o setor, façam parte das discussões, tratando-se de um trabalho contínuo.

Fernando comentou que mais de 50 empresas foram contatadas proativamente pela ABIAD, as quais ele chama de cold leads, porque tem poucas possibilidades de se associarem. Pediu a todos que recomendem empresas que entendam ter potencial de se unirem à Abiad e que é fundamental contar com o apoio dos atuais associados.

Juan adicionou que, caso alguma empresa não associada queira participar dos grupos de trabalho pode ser convidada, pois é uma chance de conhecerem o trabalho da Abiad.

(ii) Nova organização de GTs e Comitês na ABIAD:

a. Grupo de Trabalho e Subgrupos de Trabalho: plano de trabalho; apoio técnico

Juan tomou a palavra explicando a estrutura dos GTs em 2015, quando o único grupo com agenda definida era o de suplementos; o restante trabalhava de forma mais reativa. Como as empresas precisavam ser mais ativas, uma nova estrutura foi criada e hoje o GT suplementos engloba o SGT extratos e o SGT aminoácidos; dentro do GT alimentos para fins especiais estão o SGT Enterais, SGT fórmulas infantis e o SGT funcionais; além do GT edulcorantes, que tem o SGT sucralose como parte dele.

Atualizou a todos sobre o trabalho de cada um dos grupos:

- Gt suplementos – está esperando a regulamentação de suplementos, que deve sair em consulta pública em setembro, de acordo com a Anvisa;

- O grupo de aminoácidos está retomando os trabalhos. Passou a palavra a Helena, coordenadora do grupo, que comentou que a ideia é que quando saia a lista positiva, estejam preparados para discutir os limites, recomendações de consumo, levantamento da biografia de segurança etc. Na última reunião houve muitos *inputs* que foram consolidados e assim que estiver pronto, irá compartilhar com todos para verificar o interesse e se preparar para a Consulta Pública sobre Suplementos Alimentares da Anvisa;

- SGT extratos – há uma lista elaborada pela Planitox e que na qual grupo trabalhará. Passou a palavra à Fernanda, coordenadora do grupo, que afirmou que estão se preparando para uma possível discussão com a Anvisa, e quem tiver interesse em também participar, pode entrar em contato com ela ou com o Juan;

- SGT alimentos para fins especiais – já incluíam empresas de enterais e outros, tinham uma proposta para trabalhar com a portaria 29, incluindo todas as empresas de alimentos para fins especiais, o que está sendo feito. O assunto está na agenda regulatória da Anvisa e a Abiad quer ter uma proposta preparada para apresentar. Algumas empresas têm interesse particular em fórmulas enterais pediátricas, e há muito o que melhorar ainda. O grupo está trabalhando; já houve duas reuniões e a próxima será sexta-feira, dia 2 de setembro. Há também a ideia da realização de um workshop para a Anvisa;

- GT Probióticos - O Grupo foi formado este ano. A Anvisa pediu informações sobre probióticos e um ofício foi preparado e protocolado.

- GT Edulcorantes - este ano o foco foi a sucralose, uma vez que faz parte da agenda regulatória. Estão trabalhando em um posicionamento. Fernando comentou que é um dos motivos pelos quais a Linea voltou a ser associada à Abiad, e explicou que um pesquisador da Unicamp publicou estudo sobre o aquecimento da sucralose, que traria prejuízos à saúde dos usuários da substância, e que isso ganhou notoriedade na mídia; a partir daí as empresas se reuniram para trabalhar em alguma ação proativa com o intuito de minimizar riscos.

Ary afirmou a importância das realizações alcançadas e que uma mensagem clara da Anvisa é a de que quando há Consultas Públicas e regulamentos, o órgão recebe manifestações de várias associações, sendo que solicitam que isso não seja feito desta forma. A Abiad teve o privilégio de assinar um documento com os logos de várias entidades, assinado pela associação, ou seja, o trabalho de condensar os pleitos em um único documento foi feito pela Abiad. É um posicionamento diferente e que se alinha ao que a Anvisa espera. A maioria das entidades de classe que estão trabalhando com probióticos, querem uma resposta consolidada da indústria. É necessário reconhecer que o nosso trabalho está funcionando e que a entidade é capacitada, pois de outra forma ninguém iria permitir que a Abiad fizesse isso.

A Abiad liderou a elaboração da proposta para a adequação do prazo para a resolução de alergênicos, elaborando um questionário com as dificuldades das empresas, sendo este mais um exemplo positivo. Também liderou a discussão, unindo 17 entidades. O Carlos participou da reunião da Dicol, e finalmente, a resposta da Anvisa foi conhecida. É importante também que, se há oportunidade de falar com a Anvisa, seja garantido que as pessoas que se manifestam, o façam tecnicamente.

Tatiana ressaltou que a Abiad teve o protagonismo na questão dos alergênicos, sendo representante de 17 associações juntas, mas mais do que isso, abraçou a causa e muitas desistiram por que era um tema polêmico, sendo que a opinião pública se posicionou fortemente com relação aos alergênicos. É preciso continuar trabalhando de forma séria e com todo o setor, buscando também a contrapartida, para que olhem com seriedade tudo o que está sendo feito. E posicionando a ABIAD como uma entidade que está disposta a defender o setor.

Ainda sobre a questão dos alergênicos, Juan disse que há uma proposta da Abicab para a continuidade do trabalho com o tema do látex, com o processo liderado pela Abiad.

b. Comitês: Participação da ABIAD em principais comitês, plano de trabalho.

Juan afirmou que a Abiad trabalha em comitês específicos, como o grupo de aditivos, alimentos para fins especiais e food labeling, por exemplo, e que está em processo de estruturar este trabalho. Perguntou a todos se há interesse em participar de reuniões, mas que a exemplo dos GTs, haja um coordenador, pois facilita o seguimento dos temas tratados.

Tatiana adicionou que várias empresas que participaram, o fizeram voluntariamente e que seria importante definir quem seria o representante responsável junto aos órgãos. Hoje o trabalho é feito sem esta definição. O momento é o de aproveitar que a Abiad tem uma cadeira nesses grupos com a Anvisa e conta com o apoio de todos. Juan encaminhará para todos os grupos de trabalho existentes, e avisará quem tem interesse, para estruturar assim a participação. Afirmou ainda que em uma visão de médio a longo prazo, é interessante contar com uma pessoa técnica que possa participar dessas reuniões, o que não existe hoje.

Vinicius comentou que é preciso usar o princípio do compromisso e Fernanda sugeriu que haja uma regra de compromissos.

Ary lembrou que o comprometimento ainda é maior e reforçado por que há regulamentos internos dos comitês e muitas vezes o coordenador do grupo não permite que outra pessoa participe. Em situações especiais, uma substituição é permitida. Porém; normalmente, são as pessoas designadas em alguns comitês e outras pessoas não entram.

Próximos passos: Juan irá definir as regras e enviar a todos.

(iii) Atualização dos principais projetos para 2016, com foco em:

a. Plano estratégico da ABIAD 2016-2020, incluindo o fortalecimento e a revitalização da entidade e principais parcerias (MBC e outras associações do setor);

Tatiana comentou que está sendo feita a revisão da missão, visão e valores, mas ainda é preciso que haja validação com a Diretoria antes de apresentar a todas as empresas membros. Um outro assunto também trazido no início do ano é que a Abiad compartilha os custos com a CBDL; no entanto, com a vinda da Alanur para o Brasil, devemos revisar o compartilhamento, conforme acordado na Assembleia Geral realizada em março. Tatiana ressaltou a grande sinergia da Alanur com a Abiad, uma vez que mais de 70% das empresas atua na área de suplementos e faz parte do grupo de trabalho. Até o momento, ainda não estamos compartilhando efetivamente os custos, mas este processo está em andamento.

Fernando falou sobre o MBC – Movimento Brasil Competitivo, desenhado inicialmente para atender a uma necessidade da Anvisa de treinar servidores que entraram em 2014. Hoje passam por treinamento os novos servidores, além da reciclagem dos antigos, porque perceberam que o conhecimento recebido era de grande relevância. O programa conta com palestras, visita a fábricas, e plano de ação e desenvolvimento de proposta de melhorias, com base no aprendizado.

A Abiad, em 2015, acompanhou a visita às empresas Ajinomoto, DSM, Ital e, em 2016, DSM e Sweetmix. A decisão das plantas a serem visitadas é da Anvisa, em conjunto com o MBC.

O plano de ação é a terceira etapa do treinamento e devido à importância do desenvolvimento de propostas originadas pelo treinamento, foi lançado o complemento do projeto chamado Fábrica de Ideias. A Abiad é apoiadora do MBC. É importante destacar que o movimento já treinou 435 servidores, o que equivale a 36%; para os que estiveram dentro das plantas e acompanharam o processo produtivo, os comentários são muito positivos.

A Anvisa já visitou mais de 50 plantas e já percebemos vários *inputs* que temos que aproveitar. A recomendação é que para uma nova edição devemos considerar sermos apoiadores.

b. Participação da ABIAD em eventos de relevância

Juan explicou que a Abiad tem se dedicado ao aumento da visibilidade da associação, potencializando a participação em eventos, como as participações na Supply Side e Fispal com apresentações, especialmente aproveitando os resultados da pesquisa de suplementos. Maria Aparecida realizou apresentação dentro da Supply Side, no congresso de diabetes, sendo esta uma atividade a ser ampliada.

Houve uma reunião do Ilsi, para onde foi levada a pesquisa sobre suplementos, e na Fisa também foi feita apresentação da mesma pesquisa.

A Abiad participou da reunião da ANVISA sobre a agenda regulatória 2017/18. Foi uma reunião bem interessante porque contou com a participação da maioria das associações do setor de alimentos e as propostas levadas receberam comentários positivos da Dra. Talita, que mencionou que os temas abordados também estavam sendo trabalhados internamente; várias propostas serão incluídas. Ela também comentou que provavelmente haverá a Consulta Pública de suplementos no mês de setembro, que notificações eletrônicas serão outra prioridade para 2016, que estão trabalhando com o tema da lactose e que, por enquanto, não conseguem trabalhar com outros temas.

Tatiana contou que a Abiad foi convidada pela Câmara dos Deputados para participar de uma Audiência Pública sobre claims/alimentos funcionais e que os presentes falaram sobre inovação, e que acredita que a Abiad tem que refletir sobre formas de trabalhar também com novos setores. Embora seja um processo protocolar e o quórum seja baixo, por não se tratar de um assunto de alto interesse na Câmara, contou com 1/3 da indústria no plenário. Ela acredita também ser um assunto que pode ser trazido como pauta para a Anvisa. Houve nota na Folha de São Paulo sobre o evento.

Seguiu dizendo que o deputado que fez o pleito foi muito lúcido em todas as suas colocações, tanto para a Abiad quanto para a ANVISA e ABRAN, e isso é muito positivo porque "cutuca" o setor. Suas perguntas giraram em torno do quanto a indústria está deixando de empregar, de investir, e em alguns casos, não consegue responder, sendo mais um motivo para o setor se organizar e trazer para diferentes fóruns. Se formos pensar que o setor de alimentos é o mais importante para o país em termos de geração de empregos, renda etc, chegamos à conclusão de que é preciso ter esses dados.

c. Evento ABIAD 30 anos.

Tatiana informou que estamos planejando um evento de celebração dos 30 anos da Abiad, e é uma oportunidade para também trazer à tona alguns assuntos importantes. Perguntou se seria um momento para convidar outros *stakeholders* para fazerem parte da discussão, convidar líderes de interesse e que se alguém tiver sugestões, é favor enviar.

(iv) Novidades sobre comunicação e serviços ao associado

Juan comentou sobre o trabalho que a Abiad realizou para segmentar o *mailing,* de forma que cada pessoa pode indicar sobre qual tema teria interesse em receber informações. O mailing foi atualizado também com a informação enviada pelos associados.

Contou que o Abiad Now é uma ferramenta criada para o envio de informações mais relevantes. Hoje as informações das consultorias chegam muitas vezes duplicadas e a ideia é centralizá-las de forma que o envio seja mais organizado.

Disse que um outro plano é ter uma pessoa técnica trabalhando *full-time* para a Abiad e enquanto isso não acontece, o trabalho das consultorias será realizado com regras mais claras. Três consultorias irão apoiar os grupos de trabalho (Meta Regulatória, Food Staff e AMG), participando das reuniões e trazendo informações relevantes; apoiarão o associado também em questões técnicas simples, como por exemplo elaboração de artigos, posições que temos que tomar como associação; participação em reuniões especializadas. Quem assumir a coordenação de algum GT, terá apoio das consultorias.

Tatiana acrescentou que dentro do processo de transição o trabalho foi identificar as que já trabalhavam com a associação, com foco no que interessa aos associados. Isso tornará o apoio oficial. Todas terão um *fee* e, se houver uma demanda diferente, um adendo será feito.

Próximos passos: Juan passará uma tabela com informação sobre as consultorias.

Juan continuou informando que está sendo fechado um contrato com a Websetorial, com o objetivo de traçar um perfil do setor de alimentos para fins especiais e congêneres. A Websetorial disponibilizará um website e um boletim trimestral; apoiará com reuniões importantes junto ao governo também. A ideia é contar com o primeiro perfil já no fim deste ano.

Seguiu dizendo que a logomarca da Abiad será refeita e que a newsletter e a web ganharão novos desenhos. Também haverá a logomarca dos 30 anos, com previsão de ter estas ferramentas no mês de setembro.

Um outro desafio é o acompanhamento legislativo, pois é um serviço caro e as propostas, que se encaixem no orçamento da Abiad, estão sendo avaliadas. Também a ser definido em setembro.

(v) Revisão do Orçamento 2016

Ary comentou que participou da elaboração do orçamento antes e depois da mudança que está sendo provocada para a entidade e que já se está trabalhando na transição e que o orçamento será apresentado ao final do ano. Enquanto isso, as informações estão disponíveis para todos.

Explicou que quando há uma adesão o saldo sofre aumento mais rápido do que as ações, porque é preciso aplicar o dinheiro para trazer benefício à entidade e que o ponto positivo é que os associados acreditam na proposta.

Tatiana afirmou que o processo de revisão começou no ano passado, quando houve reajuste nas mensalidades. Algumas empresas saíram, pois já estavam com seus

orçamentos definidos, porém, algumas retornaram, então não houve prejuízo. Isso nos dá a tranquilidade de estarmos no caminho correto.

Tatiana reforçou a importância da participação dos associados, pontuando que a Abiad está aberta a eles, sempre que tiverem qualquer sugestão ou crítica e que o processo de mudanças é contínuo.

(vi) Outros assuntos de interesse geral

Marisa (Nutrifont, empresa não associada) agradeceu a oportunidade de participar e disse que ficou muito impressionada com o profissionalismo da associação, e ainda que não se deve olhar a mensalidade como um custo, mas sim como um investimento. Adicionou que os associados formam uma comunidade, e dessa forma são mais fortes. Disse que levará o assunto internamente para que a Nutrifont se associe, se não este ano, em 2017.

Alexandre, da Mead Johnson questionou Tatiana sobre a repercussão na Anvisa da reunião da qual ela participou, especificamente sobre a pressão para maior agilidade na avaliação dos processos.

Tatiana contou que, em geral, a ANVISA não fica contente em participar desse tipo de fórum, justamente por causa da pressão. A Abiad não trabalha dessa forma, então foi uma experiência diferente. A entidade é favorável a trabalhar com muita parceria, mas é preciso que o setor seja mais protagonista. Na prática, não houve geração de deadlines, a consequência é o levantamento do assunto, que está um tanto "morto", mas nada do que foi dito é diferente do que já foi discutido em conjunto com a Anvisa e muito se falou sobre a legitimidade de trazer informações corretas para o consumidor.

Continuou dizendo que a nota na Folha foi positiva para o setor e que a Anvisa reconhece a morosidade, mas que devemos ajudar trazendo soluções. Acredita que a Abiad deve seguir atuando nessas frentes sem deixar de trabalhar de forma técnica e séria.

Fernando e Juan ressaltaram a importância de receber informações das empresas com relação às suas dificuldades junto à Anvisa, de forma a fazer uma pressão maior.

Alexandre comentou então que algumas empresas fazem um quadro de prazo médio para aprovações e que talvez este seja uma alternativa também para o setor.

Tatiana respondeu que dentro do MBC os servidores recebem informações sobre este tema nas apresentações e Fernando afirmou que apesar de este assunto ser tratado, deve ainda ser repetido várias vezes, e que o setor pode contribuir, e muito, para a redução de custos na área de saúde.

Uma apresentação em PowerPoint, como suporte à Assembleia Geral Extraordinária foi realizada, além do registro nesta ata.

Tatiana agradeceu a presença de todos em nome da diretoria e como não havia outro tema a ser tratado, encerrou a reunião.

Av. Irai, 79 - Conj. 114 B – São Paulo – SP – 04082-000
Tel/Fax: (5511) 5535-6725 - E-mail: abiad@uol.com.br